



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Índice

Balanço	2
Demonstração dos Resultados por Naturezas	3
Demonstração dos Resultados por Funções	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Anexo	
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	9
4. Partes Relacionadas	13
5. Ativos Fixos Tangíveis	13
6. Investimentos Financeiros	14
7. Inventários	15
8. Créditos a Receber	15
9. Estado e outros Entes Públicos	16
10. Diferimentos	16
11. Outros ativos correntes	17
12. Caixa e depósitos bancários	17
13. Fundos patrimoniais	17
14. Fornecedores	18
15. Financiamentos Obtidos	18
16. Outros passivos correntes	19
17. Vendas e Serviços Prestados	19
18. Subsídios, doações e legados à exploração	20
19. Gastos com Pessoal	20
20. Outros rendimentos	21
21. Outros gastos	21
22. Juros e gastos similares suportados	21
23. Acontecimentos após a data de balanço	22
24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.	22
25. Outras divulgações	22



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Balanço Individual

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	5.598.423,56	5.283.060,12
Investimentos financeiros	6	289.567,76	273.467,60
Subtotal		5.887.991,32	5.556.527,72
Activo corrente			
Inventários	7	10.776,26	10.051,71
Créditos a receber	8	458.771,90	457.108,99
Estado e outros Entes Públicos	9	57.723,01	14.176,45
Diferimentos	10	20.026,98	4.529,54
Outros ativos correntes	11	59.730,97	64.786,00
Caixa e depósitos bancários	12	890.212,50	786.580,59
Subtotal		1.497.241,62	1.337.233,28
Total do ativo		7.385.232,94	6.893.761,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	105.898,87	105.798,87
Reservas	13	3.978.064,44	3.657.103,53
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	2.066.635,90	2.022.654,88
		6.150.599,21	5.785.557,28
Resultado Líquido do período	13	317.343,10	320.960,91
Total dos fundos patrimoniais		6.467.942,31	6.106.518,19
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	69.694,36	94.217,32
Estado e outros Entes Públicos	9	117.402,31	89.237,40
Financiamentos obtidos	15	254.861,57	121.559,89
Outros passivos correntes	16	475.332,39	482.228,20
Subtotal		917.290,63	787.242,81
Total do passivo		917.290,63	787.242,81
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7.385.232,94	6.893.761,00

Sintra, 06 de maio 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO - 38941

Carlos Martins

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Aguiar
António José dos Santos
Ernesto Duarte



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	17	1.675.935,59	1.612.806,50
Subsídios, doações e legados à exploração	18	4.422.449,15	4.488.151,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-475.836,56	-479.135,57
Fornecimentos e serviços externos	17	-1.792.511,18	-1.688.798,36
Gastos com o pessoal	19	-3.326.940,02	-3.380.413,20
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-19.520,71	655,47
Outros rendimentos	20	268.409,99	248.747,83
Outros gastos	21	-35.099,29	-85.472,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		716.886,97	716.541,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-395.641,05	-388.711,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		321.245,92	327.830,17
Juros e gastos similares suportados	22	-3.902,82	-6.869,26
Resultados antes de impostos		317.343,10	320.960,91
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		317.343,10	320.960,91

Sintra, 06 de maio 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO - 38941

Paulo Henriques

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*João Mendes
António José dos Veiros
Susana Costa*



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração Individual dos Resultados por Funções

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CAO	TRANSPORTES CAO	SAD	LAR.RES.	INTERV. PRECOCE	NEE	CLINICA	ULDM TELHAL	UMDR ALGUERÃO	ULDM ALGUERÃO	CANTINAS SOCIAIS	TRANSPORTES	PERÍODOS	
														2018	2017
Vendas e serviços prestados	16,17	1.053.528,56	23.459,28	697.800,71	839.446,90	189.201,34	295.166,48	567.760,55	384.632,71	1.401.544,98	354.933,50	164.250,00	126.659,73	6.098.384,74	6.100.957,92
Custo das vendas e dos serviços prestados	6	-115.152,44	-1.427,51	-78.988,87	-77.561,36	-1.427,51	-2.855,02	-2.379,18	-38.542,76	-99.925,68	-16.654,28	-40.446,11	-475,84	-475.836,56	-479.135,57
Resultado bruto		938.376,12	22.031,77	618.811,84	761.885,54	187.773,83	292.311,46	565.381,37	346.089,95	1.301.619,30	338.279,22	123.803,89	126.183,89	5.622.548,18	5.621.822,35
Outros rendimentos	19	18.788,70		21.741,21	99.311,70	13.420,50		2.684,10	5.368,20	65.760,45	26.165,81		17.178,24	270.418,91	248.747,83
Gastos de distribuição	16	-35.648,34	-2.836,64	-28.904,06	-32.818,15	-3.311,92	-3.613,01	-7.249,68	-27.097,56	-120.433,58	-21.708,15	-14.452,03	-3.010,84	-301.083,96	-231.092,79
Gastos administrativos	18	-608.830,02	-30.423,72	-377.275,00	-577.556,79	-166.347,00	-279.462,96	-49.904,10	-299.424,60	-659.916,33	-212.924,17	-31.605,93	-33.269,40	-3.326.940,02	-3.380.413,20
Outros gastos	20	-275.559,79	-27.660,25	-207.437,07	-252.542,29	-22.691,31	-18.292,77	-44.526,27	-169.984,06	-693.479,77	-135.129,81	-71.588,50	-24.805,30	-1.943.697,19	-1.931.234,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37.126,67	-38.888,84	26.936,92	-1.719,99	8.844,10	-9.057,28	466.385,42	-145.048,07	-106.449,93	-5.317,10	6.157,43	82.276,59	321.245,92	327.830,17
Gastos de financiamento (líquidos)	21								-1.365,99	-1.951,41	-585,42			-3.902,82	-6.869,26
Resultados antes de impostos		37.126,67	-38.888,84	26.936,92	-1.719,99	8.844,10	-9.057,28	466.385,42	-146.414,06	-108.401,34	-5.902,52	6.157,43	82.276,59	317.343,10	320.960,91
Imposto sobre o rendimento do período															
Resultado líquido do período		37.126,67	-38.888,84	26.936,92	-1.719,99	8.844,10	-9.057,28	466.385,42	-146.414,06	-108.401,34	-5.902,52	6.157,43	82.276,59	317.343,10	320.960,91

Sintra, 06 de maio 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO - 38941

Rafael Ventinho

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

António Gonçalves
António Gonçalves
António Gonçalves



Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Próprios

Sintra, 06 de maio 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO - 38941

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carl's Century

Zori Boudan-
Aker zori rus Ular
Erzback



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Ajustamentos/Ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	105.798,87	3.657.103,53	2.022.654,88	320.960,91	6.106.518,19	6.106.518,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		320.960,91	43.981,02	(320.960,91)	43.981,02	43.981,02
	7	-	320.960,91	43.981,02	(320.960,91)	43.981,02	43.981,02
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				317.343,10	317.343,10	317.343,10
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				(3.617,81)	(3.617,81)	(3.617,81)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos	12	100,00				100,00	100,00
	10	100,00	-	-	-	100,00	100,00
POSICÃO NO FIM DO ANO 2018	6+7+8+10	105.898,87	3.978.064,44	2.066.635,90	317.343,10	6.467.942,31	6.467.942,31

Sintra, 06 de maio 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO - 38941

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Venturo
João Bandeira
António Luís Vitor
Elisabete Duarte



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das atividade operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes	16	3.087.259,44	3.005.194,26
Pagamentos a fornecedores	13	2.298.647,99	2.165.531,98
Pagamentos ao pessoal	18	3.330.481,02	3.347.169,59
Caixa gerada pelas operações		-2.541.869,57	-2.507.507,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3.059.643,39	3.005.698,76
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		517.773,82	498.191,45
<u>Fluxos de caixa das atividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	751.463,09	233.315,32
Investimentos financeiros	5	201.907,91	50.000,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	77.150,00	24.000,00
Investimentos financeiros	5	252.628,15	
Subsídios ao investimento		80.375,10	2.250,00
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		-543.217,75	-257.065,32
<u>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	14	1.520.770,83	121.559,89
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	14	1.387.792,17	557.153,31
Juros e gastos similares	21	3.902,82	6.869,26
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		129.075,84	-442.462,68
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		103.631,91	-201.336,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		786.580,59	987.917,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		890.212,50	786.580,59

Sintra, 06 de maio 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO - 38941

Carlos Mantuês

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Bandeira
António José Luis Vaz
Isabel Duarte



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

parf
jiri
st
B

Anexo

1. Identificação da Entidade

A CERCITOP – COOPERATIVA DE EMPREENDEDORISMO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE TODO O PAÍS, CRL, é uma instituição particular sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Cooperativa, com sede na Rua Vale de S. Martinho, nº 1 em Sintra, Concelho de Sintra, Distrito de Lisboa, com o capital social mínimo variável de cento e cinco mil euros, com numero de Pessoa Coletiva 504 187 368 e com o NISS 20004859352. A Instituição é uma cooperativa de solidariedade social equiparada a uma IPSS, que desenvolve a sua atividade principal na área social.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

2.1.1. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.1.2. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.1.3. Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data da transação para as operações realizadas.

- Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Paraf
Zeri
D
S

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos fixos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	7

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Sempre que a Instituição tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários

A Instituição adopta como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

- Clientes e Créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Créditos a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

par
Zia
A

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

-Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data, são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Paraf
Zita
S

4. Partes Relacionadas

A Instituição detém uma participação a 100% na sociedade TourismForAll – Unipessoal, Lda, com o NIPC 510809766, sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas nesta mesma Entidade.

As transações ocorridas com partes relacionadas, nos exercícios de 2018 e 2017, estão detalhadas da seguinte forma:

	2018		2017	
	Serviços Prestados	Compras	Serviços Prestados	Compras
TourismForAll, Lda	41.114,64	19.935,71	17.371,50	3.454,67
Total	41.114,64	19.935,71	17.371,50	3.454,67

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentavam os seguintes valores:

	2018		2017		
	Fornecedores	Empréstimo Concedido	Clientes	Fornecedores	Empréstimo Concedido
TourismForAll, Lda	134,00	-	5.491,35	51,25	50.000,00
Total	134,00	-	5.491,35	51,25	50.000,00

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostram os aumentos, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações e foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	394.133,42	-	-	-	-	394.133,42
Edifícios e outras construções	5.940.536,09	106.751,10	-	-	-	6.047.287,19
Equipamento básico	1.005.431,29	15.861,36	-	-	-	1.021.292,65
Equipamento de transporte	735.787,02	312.135,35	(208.023,79)	-	-	839.898,58
Equipamento administrativo	393.967,61	15.084,26	-	-	-	409.051,87
Outros activos fixos tangíveis	42.363,77	-	-	-	-	42.363,77
Investimentos em curso	264.490,37	264.689,02	-	(516,60)	-	528.662,79
Total	8.776.709,57	714.521,09	(208.023,79)	(516,60)	-	9.282.690,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.598.166,24	230.298,64	-	-	-	1.828.464,88
Equipamento básico	885.230,73	40.859,03	-	-	-	926.089,76
Equipamento de transporte	587.176,04	107.120,36	(205.023,79)	-	-	489.272,61
Equipamento administrativo	381.387,80	17.138,20	-	-	-	398.526,00
Outros activos fixos tangíveis	41.688,64	224,82	-	-	-	41.913,46
Total	3.493.649,45	395.641,05	(205.023,79)	-	-	3.684.266,71
Total Líquido	5.283.060,12					5.598.423,56



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outras Regularizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	394.133,42		-	-	-	394.133,42
Edifícios e outras construções	5.901.987,30	38.548,79	-		-	5.940.536,09
Equipamento básico	980.631,74	24.799,55	-		-	1.005.431,29
Equipamento de transporte	761.101,07	76.880,11	(106.194,16)	-	4.000,00	735.787,02
Equipamento administrativo	391.213,68	2.753,93	-	-	-	393.967,61
Outros activos fixos tangíveis	42.363,77	-	-		-	42.363,77
Investimentos em curso	202.097,94	62.392,43		-		264.490,37
Total	8.673.528,92	205.374,81	(106.194,16)	-	4.000,00	8.776.709,57
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.378.558,74	219.607,50		-	-	1.598.166,24
Equipamento básico	843.133,65	42.097,08		-	-	885.230,73
Equipamento de transporte	570.251,97	114.988,04	(98.063,97)	-	-	587.176,04
Equipamento administrativo	369.593,55	11.794,25	-	-	-	381.387,80
Outros activos fixos tangíveis	41.463,82	224,82	-	-	-	41.688,64
Total	3.203.001,73	388.711,69	(98.063,97)	-	-	3.493.649,45
Total Liquido	5.470.527,19					5.283.060,12

Na rubrica de Investimentos em curso, 65% do seu total no montante de 343.256,15€, refere-se ao novo edifício do CAO Lourel em fase de construção e com data prevista de acabamento para julho de 2019.

6. Investimentos Financeiros

A Instituição participa a 100% no capital da sociedade TourismForAll – Unipessoal, Lda, contribuinte nº 510 809 766, com o capital social de 150.000 euros, que está inserida no sector do turismo vocacionada para o incoming de pessoas com deficiência.

O método utilizado na valorização dos investimentos em subsidiárias é o da equivalência patrimonial (MEP) encontrando-se os outros investimentos registados pelo seu custo de aquisição.

Nos períodos de 2018 e 2017, a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2017
Investimentos em subsidiárias	264.389,46	247.569,06
Valor de Aquisição	150.000,00	150.000,00
Método de Equivalência Patrimonial	(75.391,37)	(63.853,60)
Ajustamentos em ativos financeiros	139.780,83	61.422,66
Outras variações nos capitais próprios		50.000,00
Prestações suplementares	50.000,00	
Empréstimos concedidos		50.000,00
Investimentos noutras empresas	-	8.330,00
Outros Métodos		8.330,00
Outros Investimentos Financeiros	25.178,30	17.568,54
Outros	25.178,30	17.568,54
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	289.567,76	273.467,60



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Nos outros investimentos financeiros, estão incluídos os valores entregues ao fundo de compensação do trabalho no montante de 25.053,36€ e o valor de 124,94€ referente a uma quota na Fenacerci - Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social.

7. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se registadas pelo seu custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado nas saídas como fórmula de custeio.

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	2.063,51	756,86	2.121,10	3.090,35	(200,80)	2.661,06
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10.107,12	476.259,79	7.930,61	473.671,56		8.115,20
Total	12.170,63	477.016,65	10.051,71	476.761,91	(200,80)	10.776,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			479.135,57			
						475.836,56

8. Créditos a Receber

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c	331.260,04	354.689,83
Clientes	82.561,37	79.787,20
Utentes	248.698,67	274.902,63
Clientes e Utentes factoring	127.511,86	121.551,25
Clientes	127.511,86	121.551,25
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	35.959,88	19.132,09
Clientes	23.565,77	-
Utentes	12.394,11	19.132,09
Clientes/utentes perdas de imparidade	(35.959,88)	
Total	458.771,90	457.108,99

Antiguidade de Saldos de clientes

0-6 meses	6-12 meses	12-18 meses	18-24 meses	>24 meses	TOTAL
419.226,95	13.772,65	14.304,64	4.854,10	6.613,56	458.771,90

Os valores indicados na antiguidade de saldos a mais de 12 meses, são de recuperação previsível por se tratar de dívidas de clientes e utentes, que estão em acompanhamento e que têm cumprido com os planos de pagamento acordados.



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Part
me
A

No período de 2018 e 2017, foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2018	2017
Utentes	(19.520,71)	655,47
Total	(19.520,71)	655,47

9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	57.723,01	14.176,45
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	57.723,01	14.176,45
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	33.837,31	299,87
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	21.186,67	24.377,44
Segurança Social	61.772,95	64.560,09
Outros Impostos e Taxas	605,38	-
Total	117.402,31	89.237,40

A Instituição liquidou a 18/01/2019, as Retenções de IRS no valor de 21.186,67€ e as Contribuições da Segurança Social no valor de 61.772,95€, e em 04/01/2019 e 02/02/2019 liquidou o montante de 33.837,31€ de IVA.

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Rendas	834,81	457,64
Outos gastos a reconhecer	19.192,17	4.071,90
Total	20.026,98	4.529,54

Na rubrica dos outros gastos a reconhecer estão incluídos os valores dos gastos com seguros no montante de 16.860,73€, e o valor de 2.331,44€ relativo a contratos de prestações de serviços anuais.



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

11. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” apresentava em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a Fornecedores	6.477,66	7.190,77
Outros Devedores	53.253,31	57.595,23
Total	59.730,97	64.786,00

Na rubrica dos Outros Devedores, estão incluídos os saldos devedores das contas dos Fornecedores de Investimentos e dos outros devedores.

12. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	3.393,41	14.908,34
Depósitos à ordem	884.319,09	771.672,25
Depósitos a prazo	2.500,00	
Total	890.212,50	786.580,59

Os saldos indicados estão disponíveis, não existindo qualquer reserva na sua utilização.

13. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	105.798,87	100,00	-	105.898,87
Reservas	3.657.103,53	320.960,91	-	3.978.064,44
Ajustamentos em ativos financeiros	61.422,66	78.358,17	-	139.780,83
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.961.232,22	80.375,10	(114.752,25)	1.926.855,07
Resultado líquido do período	320.960,91	317.343,10	(320.960,91)	317.343,10
Total	6.106.518,19	797.137,28	(435.713,16)	6.467.942,31

O valor do aumento dos *ajustamentos em ativos financeiros*, corresponde ao valor do subsídio à Internacionalização no âmbito do Portugal 2020 atribuído à nossa associada TourismForAll, e as *outras variações nos fundos patrimoniais* correspondem às variações dos subsídios ao investimento recebidas e imputados no ano.



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Carla
Carla
Carla

14. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	69.694,36	94.217,32
Total	69.694,36	94.217,32

Antiguidade de saldos de fornecedores

0-6 meses	6-12 meses	12-18 meses	18-24 meses	>24 meses	TOTAL
58.970,56	417,77	208,20	30,14	10.067,69	69.694,36

15. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018		2017	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	8,64	8,64
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	254.861,57	254.861,57	121.551,25	121.551,25
Total	254.861,57	254.861,57	121.559,89	121.559,89

Em 31 de Dezembro de 2018, os planos de reembolso da dívida da Instituição, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2017	
	Capital	Total
Até um ano	8,64	8,64
Total	8,64	8,64

Empréstimos Conta Factoring

Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	254.529,91	3.875,02	258.404,93	121.551,25	3.377,54	124.928,79
Total	254.529,91	3.875,02	258.404,93	121.551,25	3.377,54	124.928,79



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Paula
João
B

16. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
	Corrente	Corrente
Pessoal	434.700,28	432.589,07
Remunerações a pagar	434.700,28	432.589,07
Fornecedores de Investimentos	6.973,64	3.020,32
Credores por acréscimos de gastos	26.400,93	27.445,39
Outros credores	7.257,54	19.173,42
Total	475.332,39	482.228,20

Na rubrica dos “Outros Credores”, estão incluídos os saldos credores das contas de Clientes, das Remunerações a pagar e dos Outros Credores, na rubrica dos “credores por acréscimo de gastos” estão reconhecidos os diversos gastos, energia, água, comunicação, etc, imputados no ano.

17. Vendas e Serviços Prestados

Nos períodos de 2018 e 2017, foram reconhecidos os seguintes Rendimentos e Gastos:

Vendas e Serviços Prestados:

Descrição	2018	2017
Vendas	3.829,78	1.478,20
Prestação de Serviços - Isentos Iva	1.545.446,08	1.611.328,30
Quotas dos utilizadores	1.544.612,08	1.557.596,21
Quotas e Joias	834,00	941,00
Prestação de Serviços - Sujeitos a Iva	126.659,73	52.791,09
Total	1.675.935,59	1.612.806,50

Houve um incremento dos serviços prestados na área comercial, com o aumento do serviço de transporte de passageiros e na Gestão do SPA “Satsanga” do Hotel Vila Galé de Sintra.

Fornecimentos e serviços externos:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	216.707,88	158.780,94
Serviços especializados	501.907,21	509.588,22
Materiais	86.423,85	93.156,76
Energia e fluidos	293.903,28	293.370,92
Deslocações, estadas e transportes	128.853,85	124.433,85
Serviços diversos (*)	564.715,11	509.467,67
Encargo de saúde com utentes	329.784,64	301.882,39
Limpeza, higiene e conforto	80.910,12	74.665,65
Rendas e Alugueres	65.285,15	61.923,98
Outros serviços	88.735,20	70.995,65
Total	1.792.511,18	1.688.798,36



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” de 2017 para 2018 tiveram um acréscimo no seu valor de 103.712,82€, que foi motivado fundamentalmente pelo aumento nas rubricas dos subcontratos em cerca de 58.000€ e dos encargos de saúde com utentes em 55.000€.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Instituição reconheceu os seguintes subsídios nas rubricas de “Subsídios do Governo” e de “Subsídios de outras entidades públicas”:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	4.418.947,15	4.468.161,66
ISS,IP - Centros Distritais	2.730.382,76	2.725.334,30
Ministério da Saúde	1.393.397,91	1.468.746,95
Ministério da Educação	295.166,48	274.080,41
Subsídios de outras entidades públicas	3.502,00	19.989,76
Camara Municipal de Sintra	-	6.000,00
Junta Freg. Sta Maria e São Miguel	2.500,00	-
Junta Freguesia Massamá	1.002,00	4.342,00
IEFP		9.647,76
Total	4.422.449,15	4.488.151,42

19. Gastos com o Pessoal

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os Estatutos.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição, em 2018 e 2017 foi de 222 e 213, respetivamente. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	2.724.664,53	2.751.680,02
Indemnizações	6.565,24	13.928,89
Encargos sobre as Remunerações	534.245,87	536.038,49
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	40.664,09	38.748,09
Gastos de Acção Social	1.523,44	4.693,16
Outros Gastos com o Pessoal	19.276,85	35.324,55
Total	3.326.940,02	3.380.413,20

Como forma de manter as contas equilibradas, a Administração decidiu proceder a uma redução do prémio em 50%, no montante anual de 59.063,66€.



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

20. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.713,04	2.300,98
Recuperação de dívidas a receber		-
Ganhos em inventários		-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	28.460,15
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	37,13	35,65
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	74.182,81	19.068,47
Outros rendimentos	191.477,01	198.882,58
Total	268.409,99	248.747,83

Na rubrica dos “Outros rendimentos” está incluído nos “Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros” o valor de 37,13€ referente a rendimento do Fundo de Compensação do Trabalho, os outros valores mais expressivos correspondem aos saldos incluídos nos “Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros” referente à mais-valia contabilística com a alienação de diversas viaturas no valor de 74.150,00 e nos “outros rendimentos” referente à imputação do Subsidio ao investimento no valor de 114.752,25€ e aos donativos no montante de 47.636,66€.

21. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	4.076,63	7.795,26
Dívidas incobráveis	95,27	2.296,63
Perdas em inventários	200,80	-
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11.537,77	-
Gastos em investimentos não financeiros	-	344,99
Outros Gastos	19.188,82	75.035,35
Total	35.099,29	85.472,23

22. Juros e gastos similares suportados

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e rendimentos similares:



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3.902,82	6.869,26
Total	3.902,82	6.869,26

23. Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes relevantes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

De acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 172-A/2014 artigo 18.º nº 3, A instituição apresenta os seguintes Indicadores Económicos-Financeiros:

- a) Solvabilidade de 7,05;
- b) Capacidade de endividamento de 100,00 %;
- c) Autonomia financeira de 87,58 %;
- d) A Rendibilidade líquida da atividade foi positiva, nos três últimos anos económicos.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para o período de 2018, foi de 6.400,00 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

25. Outras divulgações

A Instituição é detentora de licença nº 200854 emitida pelo IMT, para o transporte rodoviário nacional e internacional de passageiros em autocarro por conta de outrem, complementando assim o apoio social na mobilidade de pessoas com deficiência.

Sintra, 06 de maio de 2019

Contabilista Certificado nº 38941

CERCITOP
Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento
Económico e Social de Todo o País CRL
NIPC: 504 187 368
Rua Vale do S. Martinho, 2710-001 Sintra
Tel. 21 910 00 80
Conselho Administração
Aldemiro dos Reis
Presidente